

2 de outubro

A PROPÓSITO DO DIA MUNDIAL

AUIA – UNIÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETOS INSTITUIU O DIA 2 DE OUTUBRO PARA CELEBRAR A ARQUITETURA.

O IAB/SP presta justa homenagem aos arquitetos brasileiros pela sua contribuição na construção do habitat em nosso país. Com arte e técnica o arquiteto se envolve nas questões do nosso tempo de uma forma especial, ou como já disse Umberto Eco: “- Obrigado a encontrar formas que atendam sistemas de exigências sob as quais não tem poder, o arquiteto está condenado, pela natureza do seu trabalho, a ser a única e última figura do humanista na sociedade contemporânea: - Obrigado a pensar a totalidade justamente na medida que enfrenta questões setoriais – especializadas.” Desempenham também, os arquitetos, árdua luta para romper barreiras e “mesmices”, porque poucos atentam para o significado cultural e artístico que sua obra agrega ao patrimônio edificado da sociedade. Responsabilidade humanista que estes insistem em assumir, mas outros – contratantes ou governantes, consideram de irrelevante importância, traduzindo este pouco apreço ou desprezo pela essência, na valorização apequenada dos recursos e remuneração dos trabalhos.

Esta árdua luta, porém se solitária, terá inevitavelmente um destino inglório. O IAB tem se afirmado como o centro dos debates da arquitetura e do futuro das nossas cidades e de nós mesmos e das gerações que herdarão as conseqüências dos nossos equívocos e acertos.

É freqüente jovens colegas nos perguntarem “por que ser sócio do IAB? O que ganho com isso?”

A questão é mal colocada, pois não é o nosso Instituto um objeto de consumo, embora frequentemente ele se coloque como um facilitador e oferecedor de serviços, mas sim é o IAB, um instrumento insubstituível para alcançarmos objetivos de interesse comum e de forma participativa e democrática.

Cada um de nós deve obrigar-se a fazer parte do nosso órgão de representação profissional, não por mesquinhos interesses corporativos, mas em prol da arquitetura e da sociedade, somando nossas parcelas de saber e talento. Todos os importantes arquitetos participam como associados do IAB e colaboram com o esforço coletivo de tentar aperfeiçoar nossa atuação a cada dia.

Desta vez convidamos o nosso querido e premiadíssimo mestre para nos dizer alguma mensagem sobre o nosso dia; e ele nos enviou esta - “NOTICIA” para o Dia Mundial da Arquitetura.

Aos amigos, neste dia, um cordial e grande abraço.

ARNALDO MARTINO
PRESIDENTE

EXISTE O DIA MUNDIAL DA ARQUITETURA. UMA DATA EM QUE O HOMEM COMEMORA A EXISTÊNCIA DE UM CONCEITO DE ARQUITETURA E DE URBANISMO. DO CONCEITO DE CIDADE. COMEMORA QUE SABE, QUE SABE QUE DEVE COMEMORAR O FATO DE CONHECER O DESTINO DE TER QUE CONSTRUIR O SEU HABITAT. JÁ NÃO EXISTE AQUELE HOMEM, QUE É PARTE DA PASSAGEM DA NATUREZA, NO E COM O SIMPLES DADO NATURAL.

Ver assim reconhecida por todos, esta importância monumental na condição humana, é oportuno estímulo para o trabalho de nossas instituições, nosso IAB. Formular os modos de influir nas políticas urbanas sob todos os aspectos, com formas e meios em contínuo movimento na sociedade.

Com o jeito de uma “cultura popular” com que se está configurando o olhar sobre a condição natural do Planeta, nos nossos dias, a construção da cidade aparece sob a forma de questão, problema inteligível, assunto do dia a dia e mesmo claramente intrigado à vida doméstica. É a arquitetura, uma forma peculiar de conhecimento, que abrange todos os horizontes do saber humano, artísticos, científicos e técnicos. Uma certa qualidade do momento vivido no mundo, que poderíamos chamar – usando a palavra de um poeta norte-americano – de grande espanto.

Isto é, a cidade pode apresentar outro desenho capaz de evitar o desastre. Este produto do nosso imenso trabalho não está condenado a este desastre, poderia ter êxito. Satisfazer melhor as “necessidades e desejos humanos”.

A escola de arquitetura, por outro lado, não é um parasita do conhecimento, não permanece no desfrute das outras disciplinas. É sua mais estimulante convocação e sua presença, no âmbito da universidade, uma motivação candente e indagativa. De todas as áreas. De modo crítico, criativo, futuro.

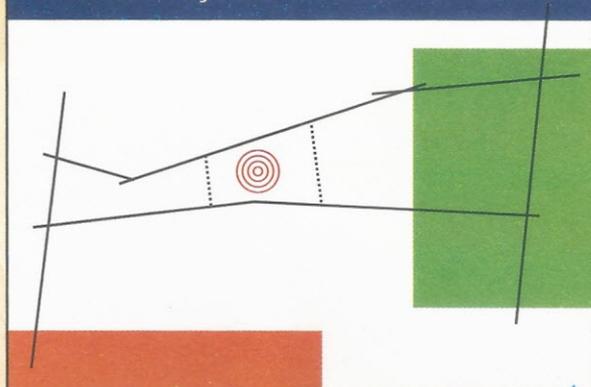
A cidade contemporânea seria a flor do conhecimento, o futuro da própria universidade. O fruto do trabalho humano por excelência e nossa expressão ideal, a construção da paz e da cidade para todos.

Assim podemos dizer – VIVA o dia mundial da Arquitetura.

PAULO MENDES DA ROCHA
SETEMBRO, 2006

Paço Municipal de Hortolândia, SP Na rota do futuro

PREMIADOS CONCURSO PAÇO MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA



ANTIGA ROTA DE TROPEIROS, DA REGIÃO DE CAMPINAS, HORTOLÂNDIA, EMANCIPADA EM 1991, SEDE DA CERÂMICA ORTOLAN, PREPARA-SE PARA ABRIR UMA NOVA ROTA OU PÓLO TECNOLÓGICO DO FUTURO. ALÉM DE ABRIGAR A IBM BRASIL, DEL COMPUTADORES, DOW CORNING, RECEBERÁ OUTRAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA.

Assim, de olho no futuro, a atual administração muni-

cipal, sob o comando do prefeito, o ex-seminarista Ângelo Perugini (do PT), decidiu com o apoio do IAB/SP promover o concurso do novo Paço municipal da cidade, em busca da nova identidade da cidade (veja box).

Um concurso nacional que mobilizou 159 equipes do país, com 72 projetos aprovados. Com certeza, um sucesso!

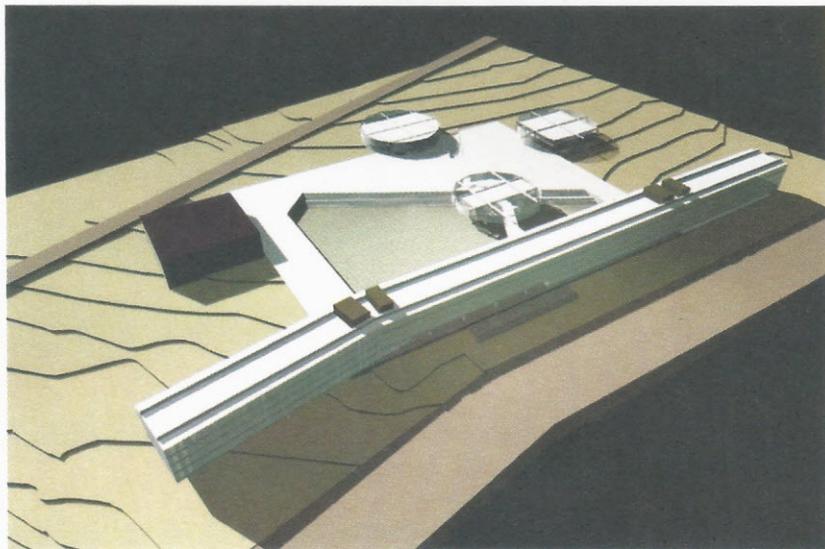
A C.J. (Fábio Penteado, Joel Campolina, Newton Masafumi, Paulo Amorim e Marcos Hipólito, sob a consultoria de Valter Caldana), classificou os seguintes projetos:

O P I N I Ã O Valter Caldana



ANEXO À ATA, FOI INCLUÍDO UM TEXTO, NO QUAL O CONSULTOR VALTER CALDANA DESTACA ALGUNS PONTOS DO CONCURSO, QUE CONTOU COM 72 PROPOSTAS CONCORRENTES. CONFIRA, NUMA SÍNTESE, O TEXTO:

- é meu dever agradecer a todos os membros da Comissão Organizadora do Concurso Público Nacional de Projetos para o Paço Municipal de Hortolândia/SP e, em particular, o presidente do IAB/DN, Gilberto Belleza que iniciou os trabalhos de organização;
- a destacar a importância para o bom andamento deste trabalho a participação da equipe técnica da Prefeitura Municipal de Hortolândia, incluindo, entre outros, o secretário de Infraestrutura urbana, Carlos Roberto Prata Vieira Jr., o secretário de Indústria e Comércio, Dimas Corrêa Pádua e o diretor de Planejamento Urbano, arq. Eduardo da Silva Amorim;
- ao mesmo tempo, temos que destacar a ação dos Núcleos de nossa Entidade, com um enfoque abrangente e de grande participação na vida das cidades onde têm seu foco de atuação, em estreita e crítica colaboração com o Poder Público e demais organizações da sociedade.
- quero agradecer e parabenizar a Prefeitura do Município de Hortolândia, na pessoa do prefeito Ângelo Perugini, que teve a sensibilidade e visão de propôr ao Instituto de Arquitetos do Brasil a organização deste concurso.
- e, finalmente, agradecer e parabenizar todos os participantes do Concurso, que com despreendimento e capacidade criadora ajudam a construir um país mais belo, justo e solidário, baseado na cidade real, com qualidade de vida e inclusão social.



1º LUGAR

Autor: Baldomero Navarro

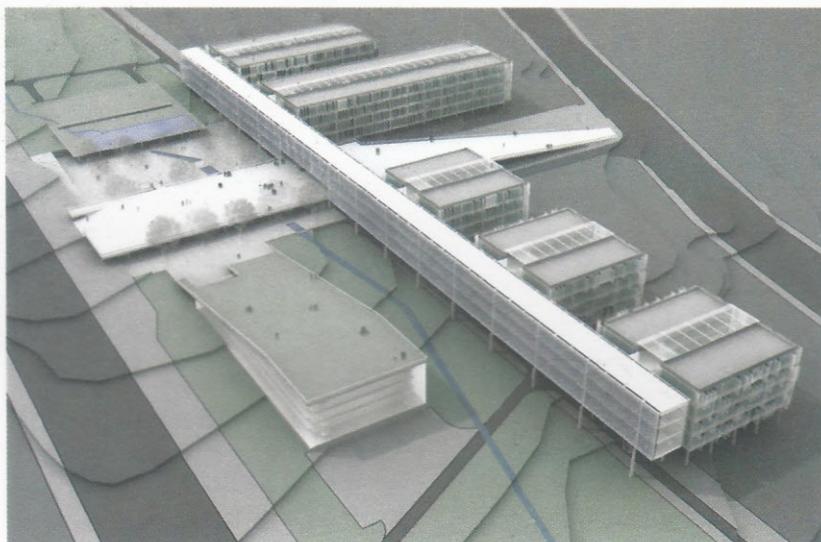
Co-autores: Beatriz Nachtergaele e André Yoshimoto

Modelo Eletronico: César Benevento

Estado: São Paulo

Parecer do Júri:

Que segundo a CJ atende, também, ao Edital e aos critérios estabelecidos pelo Júri, com transposição transversal das edificações por meio do espaço público, apontando diretrizes de aocupação urbana futura.



2º LUGAR

Autores: Vinicius Andrade e Marcelo Morettin

Colaboradores: Marcela Aleotti, Marcelo

Maia Rosa, Marcio Tanaka, Marina

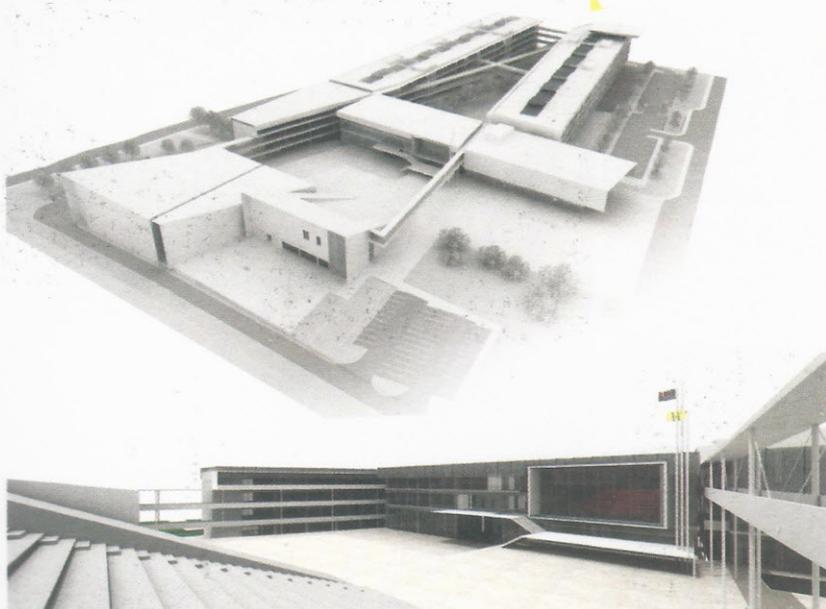
Mermelstein, Merten Nefs, Renata

Andrulis e Thiago Duarte.

Estado: São Paulo

Parecer do Júri:

Segundo a C.J., por atender ao Edital e aos critérios estabelecidos pelo júri, com transposição transversal das edificações, por meio do espaço público de ligação entre as vias principais, apontando diretrizes de ocupação futura, com edifícios que poderão ser cons-truídos por etapas.



3º LUGAR

Autores: Eron Danilo Costin, Cassiano Pitella

Navarro, Felipe Sachs e Matheus Marques

Rodrigues Alves.

Estado: Paraná

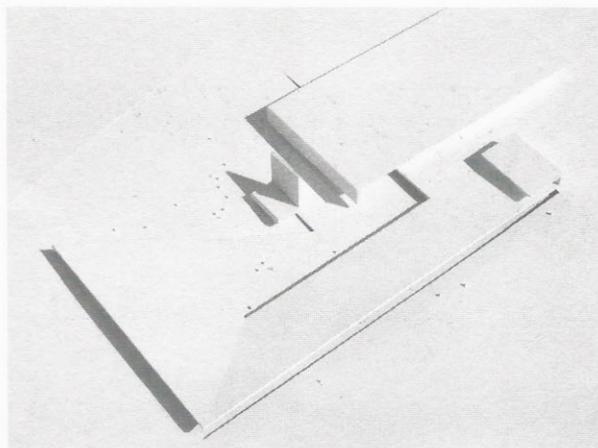
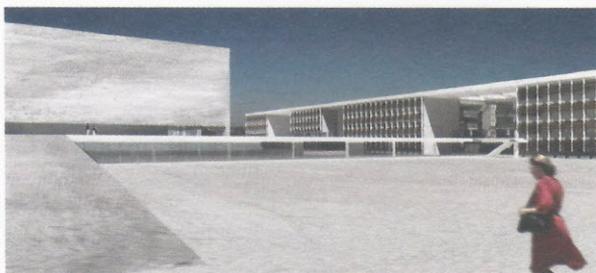
Parecer do Júri:

que segundo a CJ, diferencia-se pela implantação dos edifícios administrativos e culturais, integrando-os ao espaço público.

HONROSA
MENÇÃO

MENÇÃO HONROSA

Autor: Paulo Henrique Paranhos de Paula e Silva
Equipe: Eder Alencar, Ana Carolina Vaz, Kristina Eichsteller, Fernanda Capdrille e Hermes Romão.
Estado: Distrito Federal

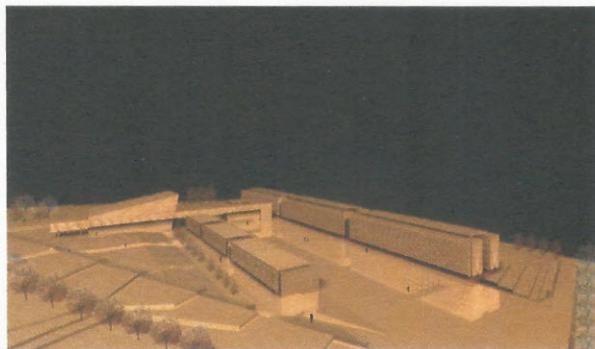


MENÇÃO HONROSA

Equipe: Eduardo Argenton Colonelli, Sílvio Oksman, Andréa Boller, Rafael Urano, Marina Colonelli, Rafael Baravelli e Vito Macchione.
Estado: São Paulo

MENÇÃO HONROSA

Autor: Nonato Veloso
Estado: Distrito Federal



MENÇÃO HONROSA

Autor: Rafael Rosa, Marco Schmidt e Rodrigo Poltosi.
Equipe: Vanessa Zechin, Paola Escuder e Pablo Morales.
Estado: Rio Grande do Sul



MENÇÃO HONROSA

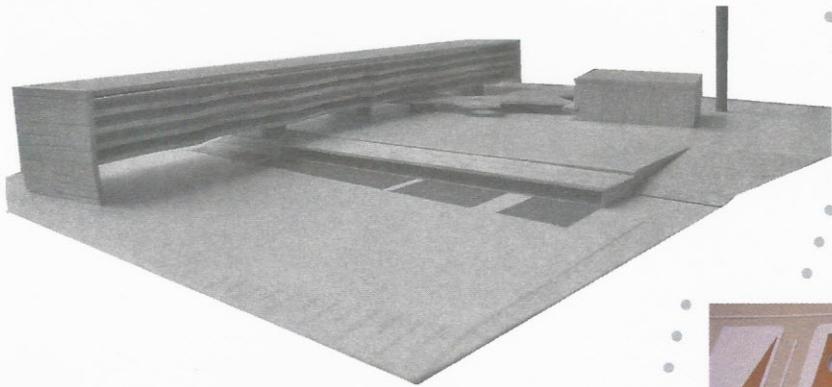
Autores: André de Freitas e Alfredo Del Bianco
Colaboradora: Priscila Esteves
Estado: São paulo



MENÇÃO HONROSA

Equipe: César Shundi Iwamizu, Alexandre Mirandez de Almeida, Ana Luiza Padilha, João Paulo Daolio, Livia Campagna Ribas, Marcelo Pontes de Carvalho, Ricardo Bellio, Sergio Ficher, Tatiana Tatit Barossi e Valentina Soares.
Estado: São Paulo



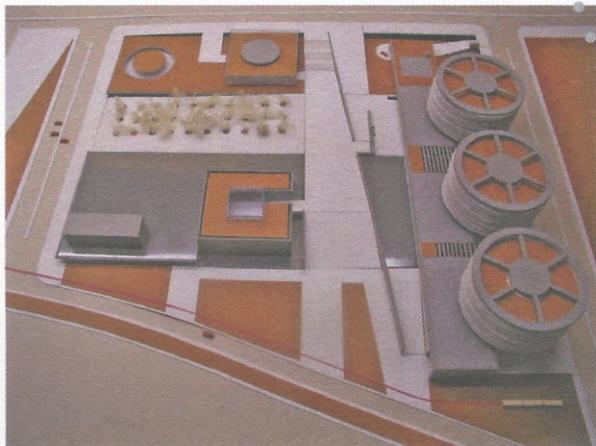


DESTAQUE

Autor: Carlos Dias.
Colaboradores: Eliane Yumiko Sasazawa e Luiz Del Guerra.
Estado: São Paulo

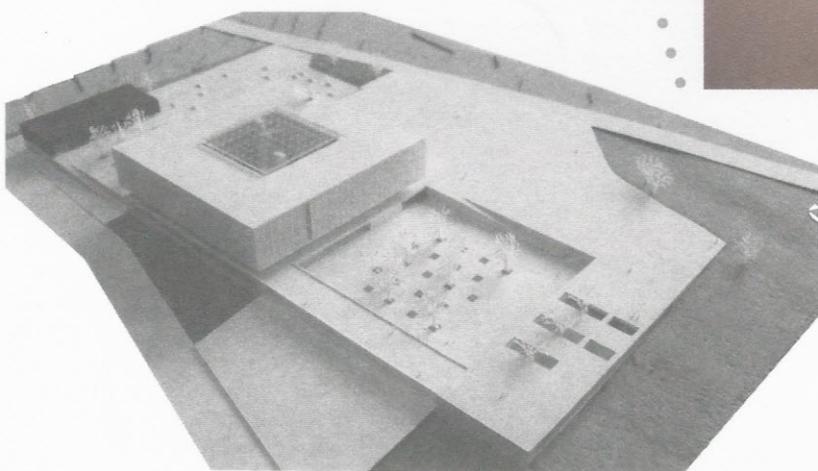
DESTAQUE

Equipe: Ciro Felice Pironi, Marcello Lindgren, Roseli Azevedo, Walmur de Moura, Bianca Rizzi, Bruno Lima, Rodrigo Mendes de Souza e Eduardo Cerqueira.
Estado: São Paulo



DESTAQUE

Equipe: Marcus Ricco La Motta, Paula Andrade, Ivan Nishihata e Sebastian Navarrete.
Estado: São Paulo



DESTAQUE

Equipe: Marcelo Carvalho Ferraz, Francisco de Paiva Fanucci, Anne Dieterich, Luciana Dornellas, Fabiana Fernandes Paiva, Carol Silva Moreira, Cícero Ferraz Cruz, Gabriel Rodrigues Geinspum, Pedro Del Guerra, Otavio Bressone Lopes e Vinicius Spina.
Estado: São Paulo



DESTAQUE

Equipe: Leda Brandão de Oliveira, Mônica Junqueira de Camargo, Roberto Alves de Lima Montenegro e Sergio José Brandão de Oliveira.
Estado: São Paulo

